



O que causou a fome no septuagésimo terceiro ano do reinado dos juízes?

E aconteceu que, nesse ano, Néfi clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, não permitas que este povo seja destruído pela espada! Antes, ó Senhor, deixa que haja fome na terra para neles despertar a lembrança do Senhor seu Deus; e talvez se arrependam e voltem-se para ti.

Helamã 11:3-4

O conhecimento

O Livro de Mórmon é uma história dos povos da América antiga ao longo dos séculos. Por terem espaço limitado em seu registro, os autores do livro necessariamente priorizaram as informações mais importantes, particularmente os aspectos espirituais de sua história. No entanto, eles também mencionaram ocasionalmente informações culturais, geográficas, ecológicas e até geológicas, que às vezes se alinham com o registro histórico e científico, fornecendo informações sobre o contexto histórico do Livro de Mórmon. Uma dessas informações é a menção da fome que ocorreu nos dias de Néfi, filho

de Helamã. Os leitores são informados de que Néfi usou o poder de selamento para pedir a Deus que fechasse os céus e trouxesse uma fome ou seca sobre a Terra para evitar conflitos violentos:

E aconteceu que, nesse ano, Néfi clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, não permitas que este povo seja destruído pela espada! Antes, ó Senhor, deixa que haja fome na terra para neles despertar a lembrança do Senhor seu Deus; e talvez se arrependam e voltem-se para ti. (Helamã 11:3–4)

Essa fome só cessou depois que os nefitas pediram a Néfi que orasse para que ela cessasse (Helamã 11:8–17). Também é descrita, em linguagem que sugere, que foi generalizada e grave o suficiente para causar a morte em grande escala: "E houve muita fome na terra entre todo o povo de Néfi [...] e toda a terra foi ferida, tanto entre os lamanitas quanto entre os nefitas" (Helamã 11:5–6). Como essa fome cobria uma ampla região e durava entre três e três anos e meio, era grande o suficiente para deixar vestígios significativos.

Um ramo da ciência moderna conhecido como paleoclimatologia usa métodos como o estudo de estalagmites, anéis de árvores, corais e núcleos de gelo para aproximar e reconstruir as condições climáticas na antiguidade. Especificamente, a taxa de crescimento e a composição mineral das estalagmites são afetadas pelas condições climáticas anuais, e a análise desses depósitos permite que os cientistas modernos determinem quando as secas ocorreram na antiguidade.

Ao buscar dados das antigas Américas consistentes com a fome do Livro de Mórmon descrita em Helamã 11:3–4, um escritor santo dos últimos dias, Jim Hawker, usou a paleoclimatologia para procurar condições de seca nos tempos do Livro de Mórmon, analisando dados de estalagmite. Hawker examinou pela primeira vez os detalhes da cronologia do Livro de Mórmon para determinar quando a fome de Néfi pode ter ocorrido. O registro indica que a fome terminou no septuagésimo sexto ano do reinado dos juízes, que foi dezesseis anos antes do nascimento de Cristo e 585 anos após a partida de Leí. No entanto, as datas da partida de Leí e do nascimento de Cristo foram debatidas na erudição do Livro de Mórmon, assim como a duração de um ano nefita. As estimativas para a data do nascimento de Cristo variam de cerca de 5 a 1 a.C., então Hawker propõe 25–20 a.C. para o início da fome de três anos.

Hawker então comparou dados de três estalagmites mesoamericanas: duas em Belize (La cueva Macal Chasm e Yok Balum) e uma no sul do México (La cueva Juxtlahuaca). Esses três locais têm condições climáticas e de chuva únicas, mas o alinhamento de períodos de seca em todos os três pode indicar uma

grande fome na Mesoamérica. Surpreendentemente, embora não seja possível determinar o momento exato de uma seca, as estalagmites em todas as três áreas mostram sinais de condições de seca que podem cair dentro de 25–20 a.C., com base em um intervalo de confiança de 95%.



Brecha Macal: 16.883°N, 89.108°O. Cueva Yok Balum: 16°12'30.78" N, 89°40'24.42" W. Cueva Juxtlahuaca: 17°25'44"

Embora as medições e as durações calculadas dos eventos de seca sejam variáveis e um tanto imprecisas, Hawker observa: "As durações da seca [...] indicam uma seca em algum momento entre 3,2 e 11,4 anos de duração", e a extremidade inferior desse espectro provavelmente será mais confiável. "Isso se compara ao relato de Helamã 11 de 3,0 a 3,5 anos." Portanto, esta medição de uma seca de 3,2 anos que poderia ter ocorrido dentro de 20–25 a.C. Combina muito bem com a fome de Néfi.

O porquê

Se essa seca na América antiga é, de fato, a profetizada por Néfi, então pode ser o primeiro caso conhecido em que a ciência confirmou um dos efeitos do poder selador. Histórias de fome como a de Néfi nos ensinam sobre as terríveis consequências dos céus serem selados ou abertos. Nos tempos antigos, o céu era visto como um domínio separado da terra, onde os deuses habitavam. Em última análise, era prerrogativa de Deus selar ou abrir os céus para que a chuva caísse. Portanto, indivíduos como Néfi e Elias, que podiam selar, abrir ou afrouxar os céus, evidentemente tinham o poder de Deus para selar e abrir as coisas dentro e fora da Terra.

Jesus deu esse mesmo poder a Pedro no Novo Testamento: "E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus." (Mateus 16:19). Essas chaves foram restauradas a Joseph Smith por Elias nos tempos modernos e agora o uso mais importante dessa capacidade de selamento celestial é unir famílias para sempre. Se a fome de Néfi realmente ocorreu conforme relatado por Mórmon, ela é apresentada como evidência de que o poder de selar os céus, selar unções e selar famílias realmente existe.

Presidente Russell M. Nelson falou recentemente sobre a importância desse poder do sumo sacerdócio nos dias atuais: "Se eu pudesse falar a cada marido e mulher que ainda não foi selado no templo, suplicaria a eles que tomassem as medidas necessárias para receber essa ordenança decisiva e transformadora. Isso fará alguma diferença? Apenas se vocês quiserem progredir e ficar juntos para sempre. O desejo de estar juntos para sempre não fará com que isso ocorra. Nenhuma outra cerimônia ou contrato o fará."

A fome que Néfi profetizou também é uma representação poderosa da constante dependência do mundo de Deus, especialmente porque as evidências sugerem que a fome afetou uma grande região. Deus "envia chuva sobre justos e injustos", de modo que nem todas as chuvas ou boas condições indicam necessariamente o favor divino. No entanto, aos antigos israelitas geralmente era prometida chuva para justiça e fome para iniquidade e, portanto, dependiam da chuva de Deus para sobreviver. Ainda hoje, quando a previsão do tempo e a tecnologia de irrigação ajudam a reduzir a imprevisibilidade do clima, todas as pessoas, de fato, permanecem dependentes de Deus, que dispensa chuva e bênçãos através das "comportas do céu".

Além da proteção contra o perigo de fomes físicas como a de Néfi, a humanidade também depende de Deus para se proteger da fome espiritual. Amós profetizou: "Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor." No entanto, as Escrituras também prometem a caridade de que "a doutrina do sacerdócio destilar-se-á sobre tua alma como o orvalho do céu" (D&C 121:45). Deus, que tem poder para selar e abrir os

céus, não abandonará aqueles que "têm fome e sede de justiça" (Mateus 5:6).

Leitura complementar

Jim Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 30 (2018): pp. 305–330.



© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

1. O Livro de Mórmon registra outro evento de fome. Ver o artigo da Central das Escrituras, "Por que as serpentes infestaram as terras Jareditas durante um período de fome? (Éter 9:30)", *KnoWhy* 243 (7 de novembro de 2017). Jim Hawker indica que outros eventos de fome provavelmente ocorreram durante os tempos do Livro de Mórmon, conforme indicado pelo registro paleoclimatológico, mas que este específico foi mencionado por causa de seu significado religioso. Jim Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 30 (2018): p. 323.
2. "Let There Be a Famine in the Land", p. 306.
3. Por exemplo, as descobertas de núcleos de gelo e tefra vulcânica foram correlacionadas com destruições vulcânicas em 3 Néfi. Ver o artigo da Central das Escrituras, "O que causou a escuridão e a destruição no 34º ano? (3 Néfi 8:20)", *KnoWhy* 197, 20 de agosto de 2020; Central das Escrituras, "Existem evidências de que houve uma grande destruição na Terra ao norte na ocasião da morte de Cristo? (3 Néfi 9:9)", *KnoWhy* 530, 6 de setembro de 2019.
4. Para um resumo de como esses depósitos minerais, chamados de espeleotemas pelos cientistas, são formados e analisados, ver Ian J. Fairchild e Andy Baker, *Speleothem Science: From Process to Past Environments* (Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell, 2012).
5. Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", pp. 305–330.
6. Helamã 11:2–5; Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", p. 306.
7. Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", pp. 306–308. Para saber mais sobre os sistemas de calendário e o Livro de Mórmon, ver o artigo da Central das Escrituras, "Por que Samuel fez profecias cronologicamente precisas? (Helamã 13:5)", *KnoWhy* 184 (27 de agosto de 2020); Central das Escrituras, "Como o Livro de Mórmon ajuda a datar o primeiro Natal? (3 Néfi 1:13)", *KnoWhy* 255 (21 de agosto de 2019); Central das Escrituras, "Como o Livro de Mórmon ajuda a datar a morte de Cristo? (Helamã 14:20)", *KnoWhy* 300 (12 de setembro de 2020); Central das Escrituras, "Quando Leí deixou Jerusalém? (1 Néfi 10:4)", *KnoWhy* 475 (agosto 21, 2019); Jerry D. Grover Jr, *Calendars e Chronology of the Book of Mormon* (Tecumseh, MI: Challex Scientific Publications, 2023).
8. O nascimento de Cristo é um ponto de referência melhor aqui do que a partida de Leí, porque o nascimento de Cristo tem um intervalo mais curto de anos propostos e é cronologicamente um evento muito mais próximo, portanto, as diferenças na duração dos anos civis seriam menos significativas. Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", pp. 306–308.
9. Hawker também analisou dados de espeleotemas do Alabama para acomodar modelos geográficos norte-americanos, mas os resultados não indicaram nenhum tipo de evento de seca nesse período de tempo, então os resultados aqui se concentram na Mesoamérica. Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", pp. 327–329.
10. Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", p. 320: "Esses limites são exclusivos para cada estalagmite e tipo de medição e refletem o que os pesquisadores correspondentes especificaram como a definição de uma seca ou o que corresponderia à precipitação média. Determinar a largura ou a duração de uma seca é um tanto problemático porque cada duração depende do limiar usado com um

- conjunto de dados específico. E comparar essas durações em vários conjuntos de dados usando limiares diferentes é como uma comparação de "maçãs com laranjas". A melhor coisa a fazer a esse respeito é determinar se as várias secas observadas são 'consistentes' com o relato de Helamã".
11. Ver os gráficos em Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", p. 325 Para detalhes metodológicos, como incrementos de medição e quais características de estalagmite foram medidas, consulte as páginas 308, 311–319.
 12. Hawker, "Let There Be a Famine in the Land", p. 326. Para ler sobre as complicações cronológicas causadas pelo atraso no tempo de filtração da água, variações regionais de precipitação, intervalos de confiança, dados ruidosos e diferentes medições da mesma estalagmite, consulte as páginas 318–319, 322–326.
 13. Ver Helamã 11:4; 1 Reis 17:1; Tiago 5:17.
 14. Doutrina e Convênios 110:13–16. Ver o artigo da Central das Escrituras, "Como Néfi usou o poder selador sobre a terra e o céu? (Helamã 11:4)", KnoWhy 182 (11 de agosto de 2017); Central das Escrituras, "Por que há símbolos do templo em Helamã 10? (Helamã 10:8)", KnoWhy 181 (agosto 11, 2017).
 15. Russell M. Nelson, "O templo e o nosso alicerce espiritual", conferência geral de outubro de 2021.
 16. Mateus 5:45. Falando da Segunda Vinda, Joseph Smith disse: "É uma falsa ideia a de que os santos escaparão de todos os julgamentos, ao passo que os iníquos sofrerão; porque toda carne está sujeita a sofrimentos, e os justos 'mal escaparão'; ainda assim muitos santos escaparão, porque o justo viverá pela fé". "Discurso, 29 de setembro de 1839, conforme relatado por James Mulholland", p. 13, The Joseph Smith Papers, <https://josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-29-september-1839-as-reported-by-james-mulholland/2>. Mórmon observa que os nefitas e lamanitas "foram atingidos de tal forma que pereceram aos milhares nas partes mais iníquas da terra", possivelmente referindo-se às "partes mais povoadas da terra", as áreas urbanas onde as combinações floresceram (Helamã 3:23; 11:6).
 17. Ver Deuteronômio 11:10–17; 28:1, 11–12, 15, 23–24. Para exemplos de fomes bíblicas, ver Gênesis 12:10; 26:1; 41; Rute 1; 2 Samuel 21:2; 1 Crônicas 21; 1 Reis 17–18; 2 Reis 6:25; 8:1; Atos 11:28. Para ver os eventos de seca no Livro de Mórmon, ver Helamã 11 e Éter 9:28–35.
 18. Gênesis 7:11; 8:2; Malaquias 3:10.
 19. Amós 8:11; compare com 1 Samuel 3:1.